



# OCORRÊNCIA DE *LEPORINUS OCTOFASCIATUS* (CHARACIFORMES: ANOSTOMIDAE) NO ALTO CURSO DO RIO SUCURIÚ, MS, BACIA DO ALTO PARANÁ.

Gabriel Nakamura de Souza

Maria José Alencar Vilela; Túlio Barbosa Arantes; Marina Fujii Souza

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Departamento de Ciências Naturais. Três Lagoas, MS.  
ga\_naka@yahoo.com.br

## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos os estudos sobre a ictiofauna em rios de menor porte têm se intensificado em praticamente todas as bacias hidrográficas brasileiras. Observa-se que, freqüentemente, a ação humana tem exercido uma influência negativa sobre as populações de peixes (Araújo, 1998), sobretudo pela poluição e pela expansão dos represamentos nos tributários dos grandes rios. Segundo Agostinho *et al.*, (2007), os represamentos, independentemente de suas finalidades, resultam no comprometimento de vários aspectos da dinâmica do rio, que determinam as características dos ecossistemas aquáticos, incluindo a ictiofauna e seus habitats. Assim, a avaliação dos estoques existentes antes e depois da implantação dos empreendimentos é útil para aferir as alterações decorrentes. A análise da estrutura de tamanho e da relação peso - comprimento é uma ferramenta importante e freqüentemente utilizada em estudos de ecologia populacional e manejo pesqueiro (Araújo e Vicentini, 2001; Bolger e Connolly, 1989), com a finalidade de avaliar a dinâmica de crescimento, inferir acerca do grau de higidez do organismo, além de informar sobre o ritmo de crescimento (Angelescu *et al.*, 1958). O piaú vermelho *Leporinus octofasciatus* Steindachner, 1915, é uma das espécies de porte mediano de maior ocorrência no Alto Sucuriú e muito apreciada na pesca amadora de barranco, tradicional naquela região. Caracteriza-se pela presença de oito faixas transversais escuras nas laterais do corpo e pelas nadadeiras avermelhadas (Brito, 2003).

## OBJETIVOS

O objetivo do presente estudo foi analisar alguns dados sobre ocorrência, estrutura de tamanho e reprodução de *Leporinus octofasciatus* na área de influência da PCH Alto Sucuriú, Rio Sucuriú, MS.

## MATERIAL E MÉTODOS

O estudo está sendo conduzido no alto curso do rio Sucuriú, um dos tributários da margem direita do Rio Paraná, como parte do programa de monitoramento da ictiofauna na área de influência da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Alto Sucuriú. Pelos desníveis acentuados que apresenta, diversas PCH's têm sido instaladas ao longo de seu curso na última década. O levantamento de dados iniciou-se em outubro/2005 e prosseguiu até dezembro/2010, somando 30 campanhas, sendo 16 anteriores e 14 posteriores ao represamento, ocorrido em janeiro de 2008. As coletas foram efetuadas com redes de espera (malhas 15 a 70 mm entre nós adjacentes) e de arrasto, aplicadas sobre as áreas marginais, calha do rio, lagoas marginais e corredeiras. Dos exemplares coletados foram anotados os dados de comprimento total (Lt, cm), peso total (Wt, g), sexo e estágio de maturação gonadal, adotando-se uma escala de cinco estágios: A - imaturo, B - em maturação, C - maduro, D - desovado e E - repouso (Zavala - Camin, 2004). A identificação seguiu Graça e Pavanelli (2007). Exemplares coletados estão depositados no Laboratório de Ictiologia da UFMS/Campus

## RESULTADOS

Dos 193 indivíduos amostrados, 62 são de registro anterior e 131 posterior ao represamento, dos quais foram estimados os seguintes parâmetros: a) Lt: 8,2 - 45 cm, média = 30,8 cm; b) Wt: 9 - 1420g, média = 453,5g; c) Relação peso - comprimento (machos e fêmeas):  $Wt=0,0123.Lt^{3,0216}$  ( $R^2= 0,9557$ ). O coeficiente angular estimado indica crescimento alométrico positivo, corroborando resultados encontrados na mesma área por Manzale e Vilela (2006), anteriormente ao represamento, e por Benedito - Cecílio e Agostinho (1997) no reservatório de Itaipú (3,13). A presença de exemplares com gônadas maduras foi verificada nos meses de setembro a março, coincidente com o período chuvoso. Por seu hábito alimentar predominantemente herbívoro (Durães *et al.*, 2001; Manzale e Vilela, 2006) a espécie poderia ser favorecida pelo aumento na oferta de macrófitas dentro do reservatório, mas os dados apontam uma tendência de diminuição da espécie na área represada: após a formação do lago, as capturas efetuadas a jusante da barragem somam 69,5% do total, contra 30,5% a montante da usina.

## CONCLUSÃO

Até o momento não se registrou mudança na estrutura de tamanho de *L. octofasciatus* na região. A espécie continua a ocorrer na área represada, embora com menor abundância, o que talvez esteja mais ligado ao fator reprodutivo, dado seu caráter migratório. A existência de áreas livres a montante deste reservatório poderá representar uma maior garantia para sua manutenção neste trecho do rio Sucuriú. Manter o monitoramento é fundamental para acompanhar possíveis alterações e colaborar em ações de manejo para proteção da espécie.

## REFERÊNCIAS

- AGOSTINHO, A.A., GOMES, L.C., PELICICE, F.M. 2007. Ecologia e manejo de recursos pesqueiros em reservatórios do Brasil. Maringá, PR: EDUEM. 501p.
- ARAÚJO, F. G. 1998. Adaptação do índice de integridade biótica usando a comunidade de peixes para o rio Paraíba do Sul. Rev. Brasil. Biol., 58(4): 547 - 558
- ARAÚJO, F. G., VICENTINI, R. N. 2001. Relação peso - comprimento da corvina *Micropogonias furnieri* (Desmarest) (Pisces, Sciaenidae) na Baía de Sepetiba, Rio de Janeiro. Revista bras. Zool. 18 (1): p. 133 138.
- ANGELESCU, V., GNERI, F.S, NANI, A. 1958. La merluza dei mar argentino (biologia e taxonomia). Secr. Mar. Servo Hidrog. Nav. Publico (HI004): 1 - 224.
- BENEDITO - CECÍLIO, E., AGOSTINHO, A. A., CARNELÓS - MACHADO VELHO, R.C. 1997. Length - weight relationship of fishes caught in the Itaipu reservoir, Paraná, Brazil. Naga, The ICLARM Quarterly, p. 57 - 61.
- BOLGER, T., CONNOLLY, P.L. 1989. The selection of suitable indices for the measurement and analysis of fish condition. J. Fish Biol., Southampton, v. 34, n. 2, p. 171 - 182.
- BRITO, S.G.C. 2003. Peixes do Rio Paranapanema. São Paulo: Editora. 112p.
- DURÃES, R., POMPEU, P. S. & GODINHO, A. L. 2001. Alimentação de quatro espécies de *Leporinus* (Characiformes, Anostomidae) durante a formação de um reservatório no sudeste do Brasil. Iheringia, Ser. Zool., Porto Alegre, (90): 183 - 191.
- GRAÇA, W J., PAVANELLI, C.S. 2007. Peixes da Planície de Inundação do Alto Rio Paraná e Áreas Adjacentes. Maringá: EDUEM, Nupélia.
- MANZALE, A., VILELA, M.J.A. 2006. Biologia de *Leporinus octofasciatus* (Characiformes Anostomidae) na região do alto rio Sucuriú, MS, Brasil. UFMS/Campus Três lagoas/Licenciatura em Ciências Biológicas (Monografia). 10 p.
- ZAVALA - CAMIN, L. A. 2004. O Planeta Água e Seus Peixes. Santos, SP: edição do autor.